

Informação à Imprensa

PAN/Açores insiste na taxa turística regional

- PAN/Açores pretende criar taxa turística regional com o valor de 3€/dormida para não residentes nos Açores, a fim de evitar disparidades regionais acentuadas pela sua aplicação municipal;
- Partido acredita que este é o momento ideal para reforçar a estratégia de valorização do turismo sustentável dos Açores, através da implementação de uma taxa que configura uma importante fonte de receita para a mitigação do impacto da pedada turística.

Ponta Delgada, 08 de Outubro 2024 – No dia de ontem, a Representação Parlamentar do PAN/Açores deu entrada numa iniciativa legislativa que pretende criar a taxa turística regional, em moldes análogos à iniciativa legislativa do partido aprovada em 2022 e revogada em 2023 pelo Parlamento regional.

O Deputado do PAN/Açores referiu, durante a conferência de imprensa desta manhã, que o Partido acredita que a existência de uma taxa turística nos Açores é uma inevitabilidade e uma questão de tempo, porquanto configura um importante instrumento da estratégia mundial para o turismo que está a ser implementada.

Assim, e a fim de evitar o acentuar das disparidades entre ilhas e dentro das próprias ilhas, o Partido defende a criação de uma taxa única de valor idêntico a aplicar em todo o arquipélago já a partir de Setembro de 2025, cabendo uma quota parte do valor arrecadado através da taxa aos municípios.

Em paralelo e a fim de diluir a pressão turística sentida na Região em algumas alturas do ano, evitando a sua sazonalidade, o Partido pretende que no período da época baixa haja uma redução do valor da taxa turística.

Conforme defendeu em 2022, para o PAN/Açores os valores arrecadados através da cobrança da taxa turística devem ser direcionados para a mitigação do impacte ambiental da massificação turística, sem prejuízo de os valores serem utilizados para combater a crise habitacional que se faz sentir em toda a Região, fruto de vários fatores.

No entender do PAN/Açores, o destino Açores, enquanto turismo sustentável, está robustecido no mercado global e os consumidores desta categoria de turismo entendem ou devem entender as especificidades e condicionantes arquipelágicas, tais como a finitude de grande parte dos nossos recursos e a necessidade de proteger-se aquilo que os mesmos estão a comprar: a singularidade do nosso património natural.

Durante a conferência de imprensa, o Porta-Voz e Deputado do PAN/Açores referiu o seguinte: *“Valorizar o nosso destino passa também por evitar a massificação turística, a fim de quem nos procura poder usufruir de forma plena do que de melhor temos para oferecer num contexto turístico à escala mundial. A par disso, estamos a transmitir a mensagem de que temos e têm de respeitar o nosso património, a nossa casa insular.”*

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259